

Serviço Público Federal
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC
Concurso público para seleção de Professor Adjunto A 40h/DE


Área de Conhecimento: Administração / Gestão de Pessoas
Matérias/Disciplinas: Teorias da Administração/ Teoria das Organizações /
Administração Pública / Gestão de Pessoas/ Relações de
Trabalho / Comportamento Organizacional / Relações
Organizacionais.

PROGRAMA DO CONCURSO

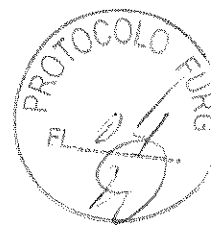
1. Teoria da Burocracia e Relações de Poder nas Organizações
2. Enfoque Clássico e Neoclássico da Administração
3. Organização e Ambiente – Teoria de Sistemas, Concepções Contingenciais, Ecologia Organizacional, Dependência de Recursos e Neo-institucionalismo
4. Concepções Culturais das Organizações
5. Paradigmas da Administração Pública no Brasil
6. Comprometimento e Sentidos do Trabalho
7. Reestruturação Produtiva e Relações de Trabalho
8. Grupos, Liderança e Participação nas Organizações
9. Gestão de Pessoas na Administração Pública
10. Tendências na gestão de pessoas nas organizações contemporâneas

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA:

- ANDION, Carolina. Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública. **Cad. EBAPE.BR**, v. 10, nº 1, artigo 1, Rio de Janeiro, Mar. 2012
- BANDEIRA, E. et al. Panorama da Gestão de Pessoas no Setor Público. **RPCA**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, jul./set. 2017, 86-103.
- BARRETO, L. et al. Temas emergentes em gestão de pessoas: uma análise da produção acadêmica. **Rev. Adm. UFSM**, Santa Maria, v. 4, n.1, p. 215-232 mai./ago. 2011.
- CABRAL, A. A sociologia funcionalista nos estudos organizacionais: foco em Durkheim. **Cadernos EBAPE - Volume II – Número 2 – Julho 2004**.
- CALDAS, P. M.; CUNHA, P. M. Ecologistas e economistas organizacionais: o paradigma funcionalista em expansão no final do século XX. **Revista de Administração de Empresas – RAE**. Vol. 45, nº 3, JUL./SET. 2005
- DAVEL E. e MACHADO, H. V. A Dinâmica entre Liderança e Identificação: sobre a Influência Consentida nas Organizações Contemporâneas. **RAC**, v. 5, n. 3, Set./Dez. 2001: 107-126.
- DONALDSON, L. Teoria da contingência estrutural. In: In: CLEGG, S., HARDY, C., NORD, W. (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1998, Vol I.

- 
- FARIA, J. H. de. **Gestão Participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2009.
- FARIA, J. H.; MENEGHETTI, F. K. Burocracia como organização, poder e controle. In: **RAE** v. 51 n.5 set/out. 2011.
- FARIA, José Henrique de. **Economia Política do Poder: fundamentos.** V 1 e V 3. Curitiba: Juruá, 2004.
- HARVEY, David. **Condição Pós-moderna.** São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico.** 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- MARTIN, Joanne e FROST, Peter. Jogos de Guerra da Cultura Organizacional: a luta pelo domínio intelectual. In: CLEGG, S. et al. (Organizadores) v. 2. 1. ed. 3. **Handbook de estudos organizacionais: Reflexões e Novas Direções.** São Paulo: Atlas, 2012. p. 219-251.
- MEDEIROS, C. A. F. et al. (2003). Comprometimento Organizacional: o estado da arte da pesquisa no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, 7(4), 187-209.
- MOTTA, F. P. e VASCONCELOS, I. G. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- PUENTE-PALACIOS e ALBUQUERQUE. Grupos e equipes de trabalho nas organizações. In: **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 385-411.
- TOLFO, Suzana da R. e PICCININI, Valmíria. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. **Psicologia e Sociedade**; 19, Edição Especial, 1: 38-46; 2007.
- VIZEU, F. (Re)contando a Velha História: Reflexões sobre a Gênese do Management. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, Curitiba, v. 14, n. 5, art. 1, pp. 780-797, Set./Out. 2010
- WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática : Uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, E. (org.) **Sociologia da burocracia.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS



Os critérios para Pontuação da Prova de Títulos, em conformidade com os artigos 22 a 24 da Deliberação n. 23/2013 do COEPEA, consideram quatro grupos de avaliação: (I) Graus Acadêmicos; (II) Produção Científica; (III) Experiência Docente e, (IV) Experiência profissional não docente, outras atividades Técnico-Científicas e de Extensão. Os quatro grupos de avaliação observam os limites de pontuação abaixo descritos:

- I. Grau acadêmico: 5,0 pontos;
- II. Produção científica: 2,0 pontos;
- III. Experiência docente: 2,0 pontos;
- IV. Experiência profissional não docente, outras atividades técnico-científicas e de extensão: 1,0 ponto.

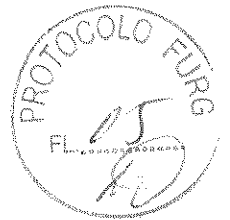
Os integrantes da Banca utilizarão os Critérios de Pontuação para a Prova de Títulos conforme discriminação abaixo. A nota final da prova de títulos será obtida pela média aritmética dos valores atribuídos pelos membros da Banca.

- I. **GRAUS ACADÊMICOS (Art. 24 da Deliberação n.23/2013 COEPEA):** apenas a formação acadêmica de maior grau será considerada para fins de pontuação observando-se a pontuação descrita na tabela abaixo:

Atributos	Pontuação
1.1 Certificado de Curso de Especialização	
1.2 Diploma de Mestrado	0,50
1.3 Diploma de Doutorado	2,00
Limite total de pontuação dos atributos de Graus Acadêmicos	5,00

II. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (últimos 5 anos)

Atributos	Pontuação	
2.1 Participação em congressos, seminários, jornadas e similares (p/evento, c/limite de 3)	0,05	0,15
2.2 Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, jornadas e similares (p/evento, c/limite de 3)	0,10	0,3
2.3 Publicação de trabalhos em congressos e similares com artigo completo em Anais (p/evento c/limite de 3)	0,20	0,6
2.4 Publicação em revistas científicas com Qualis/CAPES igual ou superior a B3	0,40	
2.5 Publicação em revistas científicas com Qualis/CAPES menor que B3	0,25	
2.6 Capítulo de livro publicado (p/evento, c/limite de 3)	0,40	
2.7 Livros publicados (p/evento, c/limite de 3)	0,60	
Limite total de pontuação dos atributos de Produção Científica	2,00	



III. EXPERIÊNCIA DOCENTE (últimos 5 anos)

Atributos	Pontuação
3.1 Orientação de Iniciação Científica (p/ orientado, c/ limite de 2 orientados)	0,025
3.2 Orientação de Monografia (aprovada) de Graduação (p/ orientado, c/ limite de 5 orientados)	0,025
3.3 Orientação de Monografia (aprovada) de Especialização (p/ orientado, c/ limite de 5 orientados)	0,05
3.4 Orientação de Dissertação (aprovada) de Mestrado (p/ orientado, c/ limite de 3 orientados)	0,10
3.5 Orientação de Tese (aprovada) de Doutorado (p/ orientado, c/ limite de 2 orientados)	0,20
3.6 Participação em Banca de defesa de Mestrado (p/ banca, c/ limite de 3)	0,10
3.7 Participação em Banca de defesa de Doutorado (p/ banca, c/ limite de 3)	0,20
3.8 Docência na Graduação (p/ano)	0,35
3.9 Docência da Pós Graduação <i>latu sensu</i> (p/ano)	0,35
3.10 Docência na Pós Graduação <i>strictu sensu</i> (p/ano)	0,50
3.11 Outras docências (p/ano)	0,10
Limite total de pontuação dos atributos de Experiência Docente	2,00

IV. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO DOCENTE, OUTRAS ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E DE EXTENSÃO.

Atributos	Pontuação
4.1 Atividades profissionais em área afim ao concurso (p/ano, c/ limite de 2)	0,20
4.2 Atividades profissionais na área objeto do concurso (p/ano, c/ limite de 3)	0,30
4.3 Outras experiências profissionais validadas pela Banca Examinadora (p/ano, c/ limite de 3)	0,20
4.4 Participação em Projeto de Extensão (p/evento, c/ limite de 3)	0,10
4.5 Coordenação de Projeto de Extensão (p/evento, c/ limite de 3)	0,20
Limite total de pontuação dos atributos de Experiência Profissional não Docente	1,00